

Informe Dívida

12 de fevereiro de 2003

Estratégia de Financiamento do Tesouro Nacional para o mês de fevereiro de 2003

O Tesouro Nacional divulgou, no dia 03 de fevereiro, o cronograma de emissões de títulos para o mês de fevereiro de 2003, estando previstos leilões no montante de até R\$ 23,1 bilhões, distribuídos entre Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT), como pode ser verificado na tabela a seguir.

CRONOGRAMA DE EMISSÕES		
	LFT	LTN
2002		
janeiro	até R\$ 2 bilhões	até R\$ 12 bilhões
fevereiro	até R\$ 6 bilhões	até R\$ 11 bilhões
março*	até R\$ 6 bilhões	até R\$ 10 bilhões
abril*	até R\$ 2 bilhões	até R\$ 12 bilhões
maio*	até R\$ 2 bilhões	até R\$ 14 bilhões
junho		até R\$ 11 bilhões
julho**	até R\$ 9 bilhões***	
agosto**	até R\$ 7 bilhões***	
setembro	até R\$ 10,5 bilhões***	
outubro	até R\$ 20,0 bilhões***	
novembro	até R\$ 25,0 bilhões***	
dezembro	até R\$ 25,0 bilhões***	
2003		
janeiro	até R\$ 25,0 bilhões***	
fevereiro	até R\$ 23,1 bilhões***	

* Operações de venda de LFT conjugadas com contratos de swap (Comunicado Geral Bacen/DEMAB 102031 033, de 27/02/2002) não estão consideradas neste montante

** Operações de venda de títulos realizadas de forma conjunta com o Banco Central não foram consideradas neste montante.

*** Limite para a soma de emissões de ambos os títulos

Fonte: CODIP/STN

O Tesouro Nacional poderá realizar, ainda no mês de fevereiro, leilão de compra de títulos. Além disso, deverá promover nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2003, leilão tradicional (com permuta)¹ de NTN-C, títulos de longo prazo remunerados pelo IGP-M.

No mês em referência, estão previstos vencimentos de títulos do Tesouro Nacional em mercado no montante de R\$ 23,1 bilhões, excluindo-se os títulos cambiais², sendo R\$ R\$ 22,9 bilhões em títulos remunerados pela taxa Selic e R\$ 133,1 milhões em títulos corrigidos pelo IGP-M.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Relativamente ao cenário econômico no início do ano, pode-se mencionar: i) o aumento da taxa Selic de 50 pontos base, em reunião do COPOM realizada no dia 22 de janeiro de 2003; ii) expectativa de conflito no Iraque, causando volatilidade nos mercados de juros e câmbio; e iii) continuidade da tendência de desaceleração dos

¹ Em duas etapas, sendo a primeira etapa em moeda corrente e a segunda com aceitação de outros títulos como meio de pagamento.

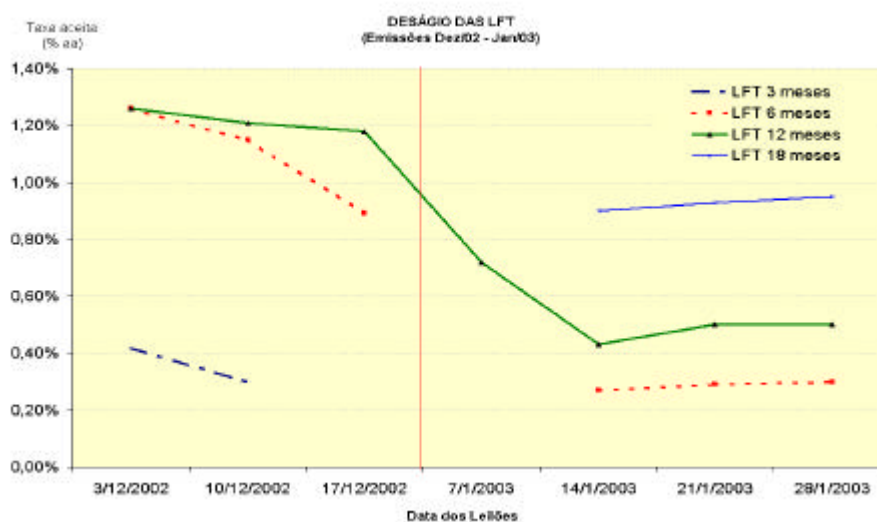
² O montante de títulos cambiais de responsabilidade do Tesouro Nacional vencendo em janeiro de 2003 é de R\$ 374,0 milhões. Vencem ainda no mês R\$ 3,4 bilhões referentes a títulos emitidos pelo Banco Central – NBCE.

índices de preços (O IGP-M foi de 2,33 em janeiro de 2003 contra 3,75 em dezembro de 2002).

Em janeiro, houve emissão líquida de aproximadamente R\$ 4,1 bilhões³, sendo mais representativa a emissão líquida de LFT, no montante de R\$ 10,6 bilhões. Além disso, destacam-se os resgates líquidos de LTN e títulos cambiais, nos montantes de R\$ 1,7 bilhão e R\$ 4,5 bilhões, respectivamente.

Com liquidação financeira em janeiro, destacaram-se os leilões de LFT do tipo holandês (preço uniforme), com vencimentos em agosto e dezembro de 2003 e, ainda, três emissões de LFT com prazos mais longos, com vencimento em maio de 2004. O montante total emitido foi de R\$ 15,4 bilhões.

Destacou-se também no mês de janeiro, a queda nos prêmios da LFT, como pode ser observado no gráfico a seguir. Tal queda pode ser atribuída ao aumento da demanda por esse título e à menor incerteza em relação à política econômica.



Fonte: STNCODIP

Além disso, nos dias 30 e 31 de janeiro, com liquidação em fevereiro, ocorreu leilão tradicional (leilão com recebimento em moeda corrente e/ou títulos) de NTN-C, com vencimentos em 2008, 2017 e 2021. Foram vendidos R\$ 710,8 milhões em NTN-C, tendo sido recebidos como meios de pagamento títulos (7,25%) e dinheiro (92,75%).

INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA

Dívida Pública Mobiliária Federal Interna - DPMFi⁴

Os resultados estimados para janeiro relativamente à DPMFi podem ser observados no quadro abaixo:

³ Exclui as operações definitivas realizadas pelo Banco Central. Inclui o resgate de títulos de responsabilidade do Banco Central.

⁴ Cabe ressaltar que poderão ocorrer diferenças nos resultados preliminares de janeiro, em relação ao realizado que será divulgado no dia 19 de fevereiro de 2003.

Indicadores	Dez/01	Mar./02	Jun/02	Set/02	Dez/02	Jan/03 (1)	Intervalos PAF.2003 (Dez.03)
Estoque da DPMFi em mercado (R\$ bi)	624,08	626,32	653,75	658,78	623,19	638,70	690-750
Prazo Médio da DPMFi (meses)	34,97	35,37	32,86	32,09	33,24	33,80	34 - 38
Duração da DPMFi (meses)	12,39	14,56	15,49	16,84	20,00	19,50	17-21
% vencendo em 12 meses	25,59	23,62	32,67	41,10	38,92	39,20	35-40
Composição do Estoque da DPMFi							
Prefixado	7,82%	9,07%	8,60%	6,53%	2,19%	1,90%	5% - 15%
Índice de Preços	6,99%	8,64%	8,91%	9,58%	12,54%	12,60%	12% - 18%
Câmbio	28,61%	28,68%	29,87%	29,04%	22,38%	20,90%	13% - 22%
Selic*	52,79%	51,17%	50,35%	52,90%	60,83%	62,30%	52% - 60%
TR e outros	3,79%	2,44%	2,27%	1,95%	2,06%	2,30%	2% - 4%

Fonte: STN/COGEP/GERIS e Banco Central

(1) Resultados preliminares. Os resultados finais de janeiro de 2003 serão divulgados no dia 19 de fevereiro de 2003 no Relatório da DPMFi (divulgado em conjunto pelo Tesouro Nacional e Banco Central sob o título de "Nota para a Imprensa - Dívida Pública Mobiliária Federal"). Não ocorreram operações do Banco Central que impactassem os indicadores da DPMFi.

* Incluídas as emissões de LFT conjugadas com contratos de *swap* cambial

Observou-se aumento no estoque da DPMFi influenciado principalmente pelo impacto dos indexadores da dívida (taxa Selic, índice de preços e câmbio) e pela emissão líquida em janeiro. O prazo médio da DPMFi apresentou melhoria, tendo aumentado para 33,80 meses em janeiro, contra 33,24 meses em dezembro. Já o percentual vencendo em 12 meses aumentou para 39,20% em janeiro, contra 38,92% em dezembro. Tal aumento pode ser explicado basicamente pelo volume elevado de títulos emitidos em janeiro com vencimento até 12 meses.

Destacam-se as seguintes alterações relativamente à composição da DPMFi, quanto às participações de seus respectivos títulos: i) aumento dos títulos indexados à taxa Selic, explicado principalmente pela emissão líquida de LFT (R\$ 10,6 bilhões), e dos títulos indexados por índice de preços, também explicado pela emissão líquida desses títulos (R\$ 410,7 milhões); ii) redução dos títulos prefixados e daqueles remunerados pela taxa de câmbio, devido principalmente ao resgate líquido desses títulos.

Dívida Pública Federal – DPF

Conforme divulgado no Plano Anual de Financiamento, as estatísticas da dívida pública passarão a ser divulgadas contemplando a Dívida Pública Federal – agregando indicadores relativos às dívidas interna e externa. Desta forma, pode-se explicitar melhor o perfil da dívida pública, tornando mais transparente o grau de riscos de mercado e de refinanciamento aos quais o Governo encontra-se exposto. A tabela com as estatísticas para a DPF é apresentada a seguir:

Indicadores	dez/02	Jan/03 (1)	Intervalos PAF.2003 (Dez.03)
Estoque da DPF em mercado (R\$ bi)	893,3	909,5	940-1020
Prazo Médio da DPF (meses)	42,6	42,5	41-45
Duração da DPF (meses)	33,3	32,8	29-33
% vencendo em 12 meses	32,7	33,2	31-36
Composição do Estoque da DPF			
Prefixado	1,5%	1,3%	4% - 11%
Índice de Preços	8,8%	8,9%	9% - 13%
Câmbio	45,8%	44,4%	36% - 45%
Dívida Denominada (Dívida Externa)	30,2%	29,7%	-
Dívida Referenciada (Dívida Interna)	15,6%	14,7%	-
Selic	42,4%	43,8%	38% - 44%
TR e outros	1,4%	1,6%	1%- 3%

Fonte: STN/COGEP/GERIS e Banco Central

(1) Resultados preliminares.

Observa-se que os movimentos da DPF foram semelhantes àqueles da DPMFi, com exceção do prazo médio que apresentou queda.

GERENCIAMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS

No que se refere ao gerenciamento integrado de ativos e passivos, os principais descasamentos referem-se a ativos líquidos remunerados por índices de preços e passivos líquidos em taxa de juros e câmbio, como pode ser observado na tabela a seguir.

O forte descasamento em índice de preços é originário, principalmente, da renegociação da dívida dos Estados com base na Lei n. 9496, de 11/09/1997. Relativamente ao passivo cambial, a diferença comparativamente ao PAF 2002 deve-se ao fato de que a dívida cambial inclui, além dos títulos das dívidas interna e externa, garantias, obrigações externas do Banco Central e swap cambial. Vale ressaltar que a contraparte do *swap* cambial aparece no ativo indexado a juros.

DESCASAMENTOS ENTRE OS PASSIVOS E ATIVOS FINANCEIROS DO GOVERNO CENTRAL (1)

	R\$ bilhões					
	Diferença Ativo/Passivo ²			Dez/2002		
	Dez/2001	PAF Dez/2002	Dez/2002	Ativo	Passivo	
Índice de Preços	(177,25)	(184,97)	(156,54)	236,22	79,68	
Câmbio	247,36	293,89	378,72	345,33	724,04	
Juros	391,93	420,62	401,00	95,08	496,08	
Prefixado	48,79	56,33	13,66	-	13,66	
Renda Variável	(18,50)	(16,46)	(8,68)	8,68	-	
Não Indexado ³	39,30	39,30	37,93	12,94	50,87	
TOTAL	531,63	608,70	666,09	698,25	1.364,33	

Fonte: Tesouro Nacional e Banco Central.

¹ Não inclui INSS.

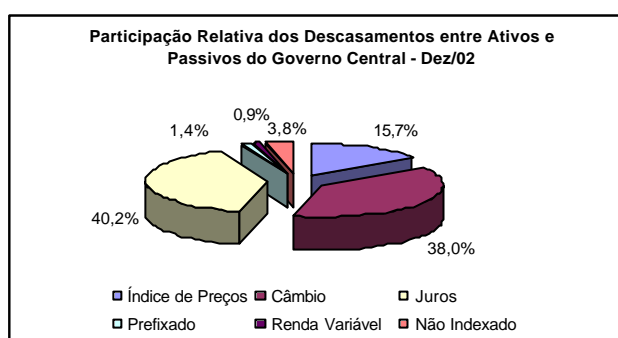
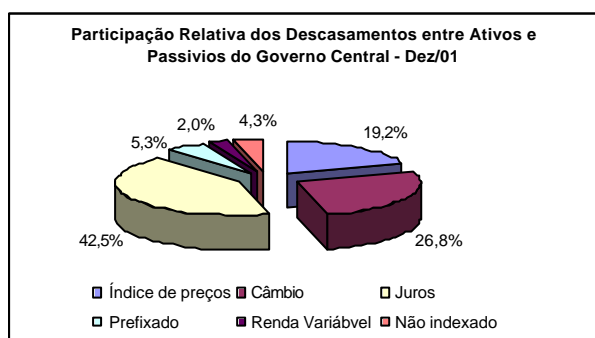
² Ativos líquidos entre parênteses.

³ No passivo inclui base monetária e recursos próprios do Banco Central.

OBS: Nas posições de dezembro/2002, as contas do Banco Central foram projetadas a partir de dados divulgados em novembro/2002, de acordo com cenários, estratégias e previsão de atuação da autoridade monetária.

A partir dos gráficos a seguir, observa-se o efeito das emissões de títulos remunerados a índices de preços (NTN-C e NTN-B, remunerados pelo IGP-M e IPCA, respectivamente) no ano 2002. Vale destacar o aumento da venda de NTN-C em 2002, devido à demanda crescente por esses títulos desde setembro do mesmo ano e o maior interesse do Tesouro em aumentar a participação deste indexador no estoque da DPMFi.

Em relação ao descasamento em câmbio, a forte desvalorização cambial de 53,2% no período de dezembro de 2001 a dezembro de 2002 provocou um aumento do descasamento neste indexador, levando sua participação relativa a passar de 26,8% em dezembro de 2001 para 38,0% em dezembro de 2002.



PLANO ANUAL DE FINANCIAMENTO PARA 2003

No dia 05 de fevereiro, o Tesouro Nacional divulgou o Plano Anual de Financiamento (PAF) para 2003. O documento contempla: (i) a retrospectiva do ano de 2002 relativamente à conjuntura econômica e aos resultados dos principais indicadores da dívida pública; (ii) as principais diretrizes de administração da dívida que o Tesouro Nacional pretenderá seguir no decorrer de 2003, e; (iii) a estratégia de financiamento e os resultados esperados para os indicadores da dívida pública em 2003.

O documento completo do PAF 2003, o Informe sobre o Plano, bem como a apresentação realizada pelo Secretário do Tesouro para o lançamento do PAF podem ser encontrados no site do Tesouro Nacional: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relacionamento Institucional / Dívida Pública / Secretaria do Tesouro Nacional / MF

e-mail: geren.cogep.df.stn@fazenda.gov.br

tel: ++ 55 61 412-3188 fax: ++ 55 61 412-1565

Equipe:

Gerente: Aline Dieguez B. M. Silva

Carlos dos Santos Pinto

Danielle Ayres Delduque

Lena Oliveira de Carvalho